

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

V.S.F.F.

241.V1/1

A prova é constituída por **dois** grupos de itens.

O **GRUPO I** testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise; inclui trinta itens de escolha múltipla.

O **GRUPO II** testa objectivos de síntese e de avaliação; inclui dois itens de resposta extensa e orientada.

GRUPO I

Para cada um dos itens, **SELECCIONE** a alternativa **CORRECTA**.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alternativa pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. Os valores pressupõem avaliações comparativas:

- A. controladas pela lógica individual.
- B. sujeitas a apreciações individuais.
- C. independentes do grupo de pertença.
- D. aceites por grupos restritos de pessoas.

2. A socialização é um processo de integração social:

- A. contínuo, em que intervêm múltiplos agentes.
- B. pontual, proporcionado pelo grupo familiar.
- C. permanente, proporcionado pelo grupo de pares.
- D. ocasional, em que intervêm instituições.

3. A dissonância cognitiva decorre da:

- A. existência de uma mesma atitude face a diferentes objectos sociais.
- B. relação discordante entre uma convicção e diferentes objectos sociais.
- C. existência simultânea de atitudes diferentes face a um mesmo objecto.
- D. relação coerente entre comportamento e atitude face a um mesmo objecto.

4. Fishbein e Ajzen consideram que as atitudes que nos dão mais indicações na previsão do comportamento são as atitudes:

- A. específicas.
- B. gerais.
- C. relacionais.
- D. sequenciais.

5. Pode definir-se relação social como:

- A. uma união resultante de vivências específicas.
- B. um laço afectivo que une diferentes indivíduos.
- C. uma relação entre os membros da mesma família.
- D. um vínculo existente entre indivíduos ou grupos.

6. A interacção é um fenómeno social, porque:

- A. determina as relações de poder entre os indivíduos.
- B. envolve intervenientes socialmente posicionados.
- C. acentua a dimensão cultural do processo social.
- D. integra a personalidade dos interactuantes.

7. A abordagem sistémica define comunicação como um sistema:

- A. circular causal.
- B. aberto de interacções.
- C. linear complementar.
- D. fechado de relações.

8. Segundo a Teoria dos Papéis, a interacção rege-se por:

- A. normas culturalmente definidas.
- B. regras construídas na relação.
- C. modelos prévios de socialização.
- D. constrangimentos na comunicação.

9. Becker considera que a primeira etapa de uma carreira desviante consiste em:

- A. ser reconhecido como desviante.
- B. pertencer a um grupo desviante.
- C. transgredir um sistema de normas.
- D. discordar de um conjunto de regras.

10. A estratégia identitária de assimilação tem um significado:

- A. psicológico.
- B. individual.
- C. patológico.
- D. colectivo.

11. As transacções externas e internas são estratégias que o indivíduo desenvolve, com o objectivo de:

- A. assimilar uma identidade proposta por outros.
- B. reduzir a distância entre identidade real e virtual.
- C. relacionar identidade herdada e assimilada.
- D. aumentar a coerência das identidades atribuídas.

12. Interiorizar estereótipos negativos pode ser uma forma de se:

- A. assimilar a igualdade.
- B. assumir a estigmatização.
- C. preservar uma atitude crítica.
- D. impedir a desvalorização.

13. O interesse e o respeito manifestados pelo outro designam-se por atitude:

- A. positiva.
- B. incondicional.
- C. confiante.
- D. independente.

14. Rogers define congruência como:

- A. alheamento das influências externas.
- B. discordância entre o fazer e o pensar.
- C. coerência entre a experiência e a consciência.
- D. estado de espírito imperturbável.

15. Num processo saudável de mudança da personalidade, o indivíduo caminha para a:

- A. unidade.
- B. divergência.
- C. paridade.
- D. homogeneidade.

16. A afinidade de atitudes pode favorecer relações de identificação e de complementaridade. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: facilita a coesão entre os indivíduos.
- B. falsa: promove a aproximação entre grupos sociais.
- C. verdadeira: provoca a distinção entre grupos sociais.
- D. falsa: fomenta a competitividade entre indivíduos.

17. A medição de atitudes possui um valor aproximativo. Esta afirmação é:

- A. falsa: cada objecto social suscita atitudes padronizadas.
- B. verdadeira: cada comportamento pode revelar diferentes atitudes.
- C. falsa: cada atitude conduz a comportamentos semelhantes.
- D. verdadeira: cada situação de inquérito difere de todas as outras.

18. As atitudes dificultam a identidade grupal. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: num grupo, os indivíduos podem ter atitudes diferentes.
- B. falsa: numa sociedade, os indivíduos têm atitudes semelhantes.
- C. verdadeira: elas estimulam a construção de uma identidade individual.
- D. falsa: elas contribuem para a conservação da cultura grupal.

19. O contexto define as normas da interacção social. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: a cada contexto correspondem normas específicas.
- B. falsa: é o código utilizado que contextualiza a interacção.
- C. verdadeira: o contexto delimita a forma e o significado da interacção.
- D. falsa: são os intervenientes que definem as normas da interacção.

20. O modelo psicossociológico da comunicação aborda a noção de contexto num duplo sentido. Esta afirmação é:

- A. falsa: o modelo psicossociológico define o contexto pelas circunstâncias ocasionais.
- B. verdadeira: este modelo considera o envolvimento semiótico e a situação de interacção.
- C. falsa: o modelo psicossociológico refere-se ao contexto como um quadro de referência.
- D. verdadeira: este modelo considera os rituais e o contexto institucional de situação.

21. A realidade social não se reduz à realidade objectiva. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: os indivíduos relacionam-se através da manipulação de símbolos.
- B. falsa: a realidade social é moldada por uma perspectiva concreta e definida.
- C. verdadeira: quando as relações entre os indivíduos têm um carácter afectivo.
- D. falsa: quando as regras sociais são semelhantes e estão interiorizadas.

22. Quando um indivíduo pretende assumir, simultaneamente, dois papéis incompatíveis, estamos perante um conflito interpessoal. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: existe dificuldade de ajustamento relacional.
- B. falsa: existe incapacidade de reconhecer o outro.
- C. verdadeira: estamos perante um conflito de expectativas.
- D. falsa: estamos perante um conflito intrapsíquico.

23. As identidades impostas são necessariamente incorporadas pelos indivíduos. Esta afirmação é:

- A. falsa: os indivíduos são capazes de alterar as identidades que lhes são atribuídas.
- B. verdadeira: os grupos dominantes determinam a estrutura da identidade.
- C. falsa: os grupos minoritários não comungam todos da mesma identidade.
- D. verdadeira: os indivíduos transferem para si próprios a identidade de outros.

24. Um indivíduo pode desenvolver estratégias de mudança quando questiona a sua identidade. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: designam-se por estratégias de dissonância.
- B. falsa: a identidade é atribuída pelos outros.
- C. verdadeira: designam-se por estratégias identitárias.
- D. falsa: a identidade é imutável ao longo da vida.

25. A visibilidade social implica que o indivíduo aceite ser semelhante a todos os outros. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: o objectivo é passar despercebido.
- B. falsa: resulta do desejo de ser tido em consideração.
- C. verdadeira: ser visível é ser igual aos outros.
- D. falsa: obtém-se o anonimato pela diferenciação.

26. A oposição, que pode resultar da disparidade cultural, facilita a gestão das diferenças entre os indivíduos. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: as relações assimétricas favorecem a gestão das diferenças individuais.
- B. falsa: a gestão da diferença entre os indivíduos é independente da disparidade cultural.
- C. verdadeira: a disparidade cultural permite diluir a oposição entre os indivíduos.
- D. falsa: a oposição impede a identificação objectiva das características dos indivíduos.

27. A desvalorização pode resultar de um estatuto social inconsistente. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: o grupo social define as características do estatuto dos indivíduos.
- B. falsa: a desvalorização é independente do estatuto que o indivíduo assume.
- C. verdadeira: o indivíduo tem dificuldade em definir a sua pertença social.
- D. falsa: um estatuto social inconsistente conduz o indivíduo à diferenciação.

28. Segundo Rogers, a aceitação de si próprio é uma atitude construtiva. Esta afirmação é:

- A. falsa: impossibilita a aceitação da realidade e do ponto de vista do outro.
- B. verdadeira: aumenta o grau de experiência na relação interpessoal.
- C. falsa: permite o desenvolvimento de uma personalidade egocêntrica.
- D. verdadeira: promove o desenvolvimento dos outros e de si próprio.

29. As emoções fortes facilitam a apreensão do quadro de referência do outro. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: as emoções fortes facilitam a entrada no mundo do outro.
- B. falsa: os factores emocionais podem impedir de ouvir com compreensão.
- C. verdadeira: os factores emocionais facilitam o processo de comunicação.
- D. falsa: as emoções fortes dificultam a racionalização das questões.

30. A comunicação plena envolve riscos. Esta afirmação é:

- A. verdadeira: pode esgotar o conteúdo da interacção.
- B. falsa: define com clareza o contexto da interacção.
- C. verdadeira: pode desenvolver o medo de rejeição.
- D. falsa: possibilita a construção de relações estáveis.

GRUPO II

Este grupo é constituído por dois itens de resposta extensa e orientada.

1. Uma das situações mais aborrecidas com as quais me deparo frequentemente consiste no facto de estar a conversar com alguém sobre as minhas opiniões, e o interlocutor responder com juízos de ordem moral. *Se fosse comigo, não seria assim... Eu nunca faria dessa maneira..., parece-me bem ou parece-me mal.* Embora as intenções do meu interlocutor possam ser as melhores, pode começar, assim, uma ruptura no processo de comunicação.

- a) A partir do texto, caracterize os factores de perturbação da comunicação inter-subjectiva.
- b) Explique a importância da atitude de empatia na relação interpessoal.

2. Como é que os nossos avós viviam o tempo? O tempo é vivido de igual forma por todos nós, neste tempo presente? Os indivíduos de diferentes idades conceptualizam o tempo de igual modo quando vivem no mesmo tempo? O tempo é o passado, é o presente, é o futuro vividos de que forma? E será que os sessenta minutos têm sempre o mesmo valor para todos nós? O tempo parece ser uma realidade que nos escapa por entre os dedos, e da forma como o vivemos depende a nossa qualidade de vida. Também ele marca as diferenças sociais.

- a) A partir do texto, caracterize tempo social.
- b) Explique a importância dos rituais na interacção social.

FIM

V.S.F.F.

241.V1/11

COTAÇÕES

GRUPO I

O GRUPO I é constituído por **30 itens** de escolha múltipla.
Cada item tem a cotação de **4 pontos**.

Total do GRUPO I 120 pontos

GRUPO II

O GRUPO II é constituído por **2 itens** de resposta extensa e orientada.
Cada item tem a cotação de **40 pontos**.

Total do GRUPO II 80 pontos

TOTAL da PROVA..... 200 pontos